



The Backstage: um blog feito por quem e para quem gosta de música¹

Caroline Govari NUNES²

Bruna Carla MOLENA³

Débora Grützmann GIESE⁴

Josefina Maria TONIOLO⁵

Natalia NISSEN⁶

Luciano MIRANDA⁷

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

RESUMO

The Backstage é um blog elaborado na disciplina de Laboratório de Jornalismo Digital II, no curso de Comunicação Social – Jornalismo, Universidade Federal de Santa Maria – Centro de Educação Superior Norte do Rio Grande do Sul. Por meio do dinamismo da plataforma blog, buscamos uma interação entre uma área não-tradicional da Comunicação, a música, com o Jornalismo. Todo o material foi produzido com pesquisas, reuniões das repórteres, entrevistas com pessoas que apreciam música, músicos, diretores e produtores que atuam no meio.

PALAVRAS-CHAVE: blog; comunicação; jornalismo digital; música.

1 INTRODUÇÃO

O crescente número dos usuários de blogs, tanto escritores quanto leitores, levou a uma grande abrangência dos assuntos abordados nos diversos sítios, como tecnologia, sexo, moda e música. Esse último tem chamado a atenção do público jovem, pois possibilita um

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Blog (avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social Habilitação em Jornalismo, email: carolgnunes@msn.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social Habilitação em Jornalismo, email: bruna.molena@hotmail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social Habilitação em Jornalismo, email: debora_ggiese@hotmail.com.

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social Habilitação em Jornalismo, email: josy.toniolo@hotmail.com.

⁶ Estudante do 5º. Semestre do Curso Comunicação Social Habilitação em Jornalismo, email: natiinissen@hotmail.com.

⁷ Orientador do trabalho. Professor do Curso Comunicação Social Habilitação em Jornalismo, email: lucmira@terra.com.br.



acesso mais dinâmico, diferente do oferecido pelas mídias tradicionais (rádio, TV e impresso). A música, para essa geração, é essencial, pois demonstra a identidade de cada um, exterioriza atitudes e ideologias, e os blogs são a maneira mais fácil e moderna de entrar em contato com o universo musical.

Algumas características em comum da música e da Internet facilitam muito sua relação, como a capacidade de atualização. A divulgação de conteúdos na Internet não fica defasada quanto às novidades da indústria fonográfica, pois pode ser atualizada em tempo real. Outro motivo que impulsiona o sucesso dos blogs especializados no assunto é a proximidade dos autores com os leitores, facilitada pelo uso de uma linguagem mais informal e também pela possibilidade dos comentários. O autor pode saber, logo após publicar uma matéria, o que cada leitor pensa a respeito do assunto, além de poder melhorar ou adaptar suas publicações a partir do retorno que recebe dos leitores.

Fundamentadas nessa constatação, buscamos suprir, com o *The Backstage*, a falta de blogs especializados no assunto na região de Frederico Westphalen, no noroeste do Rio Grande do Sul.

2 OBJETIVO

A partir de uma proposta acadêmica, fazer um blog baseado nos pressupostos teóricos do jornalismo que aborde o universo da música, mais especificamente o *rock and roll*. Dessa maneira, utilizamos uma linguagem mais informal do que a padrão-jornalística, visto que nossa prerrogativa o permite.

Oferecer ao leitor um conteúdo especializado e crível, elaborado a partir de apuração de pautas e pesquisa de fontes, as quais passam credibilidade como nos outros meios de comunicação.

Criar uma identidade visual e editorial que possibilite a associação imediata do blog ao conteúdo abordado.

Torna-se uma alternativa ao público local que não se vê representado nos blogs de referência no assunto, os quais dão preferência aos acontecimentos nos grandes centros urbanos.



3 JUSTIFICATIVA

A proposta de discorrer sobre conteúdos que, *a priori*, não se relacionam diretamente às disciplinas tradicionais dos cursos de Comunicação Social, como, no nosso caso, a música, rompe as barreiras que limitam o conhecimento específico de cada área. Dessa maneira, trabalhamos a transdisciplinaridade, entre Jornalismo e Música, com os argumentos de Niculescu:

O Manifesto da Transdisciplinaridade, ao estabelecer uma profunda crítica ao processo de fragmentação do conhecimento, sugere abordagens alicerçadas na compreensão das múltiplas dimensões da realidade. Assim, ao projetar uma nova concepção do mundo e da vida, a transdisciplinaridade procura transgredir as falsas dualidades entre “sujeito/objeto, subjetividade/ objetividade, matéria/consciência, natureza/divino, simplicidade/complexidade, reducionismo/holismo, diversidade/ unidade, com o reconhecimento da existência de complexas pluralidades no mundo da vida. (1999 apud SILVA, 2007)

Ademais, outro diferencial do nosso produto é uma das formas de tratamento que damos à notícia: a reportagem. Muito utilizada no jornalismo impresso, ela busca aprofundar-se nos acontecimentos, analisando-os sob diversos ângulos. Porém, geralmente, no jornalismo *online*, notícias e notas são priorizadas, devido a sua rápida assimilação. Destarte, buscamos adaptar o formato tradicional de acordo com as possibilidades que a plataforma multimidiática nos oferece, explorando seus recursos para que a leitura de uma longa reportagem não se torne maçante e afaste o público.

Além de prezarmos por manter a atenção dos leitores nas reportagens, almejamos sua fidelização e identificação, dando ênfase a assuntos que interessam ao público local. O *feedback* é um dos principais indicadores da satisfação do leitor, o qual chega até nós por meio dos comentários e redes sociais. Assim podemos manter o padrão de qualidade do produto oferecido.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Partindo do pressuposto que a plataforma midiática blog oferece a possibilidade de uma vasta diversificação de conteúdos, optamos ainda por uma que fosse de código-aberto,

no caso, o WordPress. Fazemos valer nossa escolha com base no fato que, pelo código-fonte do programa ser aberto, ele está em constante aprimoramento feito pelos usuários e seu uso é gratuito. Silveira (2003) comenta como a cooperação dos usuários leva à melhoria do programa:

O movimento de software livre é a maior expressão da imaginação dissidente de uma sociedade que busca mais do que a sua mercantilização. Trata-se de um movimento baseado no princípio do compartilhamento do conhecimento e na solidariedade praticada pela inteligência coletiva conectada na rede mundial de computadores. (SILVEIRA e CASSINO, 2003, p. 36)

FIGURA 1 – LAYOUT DO PRODUTO



Por utilizarmos um blog do WordPress, tínhamos a possibilidade de escolher entre inúmeros temas oferecidos pelo servidor ou de pagar para criarmos um tema próprio. Optamos pelo tema “Greyzed by The Forge Web Creations” por representar a identidade visual que buscávamos, essa constituída por elementos que remetem à maneira como abordamos os fatos, alternativa às mídias tradicionais. O tema, apesar de ser impactante, não dificulta a visualização, pois, uma vez que nossa produção demanda complementação ilustrativa e videofonográfica, aquele não deve interferir no texto. Tal percepção é reiterada pela fala de Pinho (2003), o qual afirma que o sucesso na tarefa do desenvolvimento visual de um site depende da combinação de elementos como: combinação de cores, espaço em branco, proximidade e alinhamento, contraste entre os elementos e unidade da página. A fonte utilizada é a padrão oferecida pelo tema.

Quanto ao layout, houve alterações de acordo com as necessidades do veículo. Na barra lateral, adicionamos os seguintes itens:

- Box com últimas atualizações no *Twitter*;
- Últimas postagens do *blog*;
- Categorias das postagens;
- Marcadores;
- Arquivo do *blog*;
- Contato;
- Número de visualizações.

Criamos páginas que facilitam o acesso a determinados conteúdos, entre eles o item “Sobre”, que expõe a finalidade do *blog* e identifica suas autoras. Há também o item “Set List”, no qual apresentamos, semanalmente, sugestões de bandas e músicas aos leitores.

Tendo em vista o caráter interativo do produto, as redes sociais auxiliam no processo comunicacional entre produtor e consumidor. Elas possibilitam um contato direto e *feedback* instantâneo, dessa forma o leitor aproxima-se e participa do *blog*. Utilizamos o *Twitter* com intuito de divulgar o material publicado, entrar em contato com possíveis fontes e manter um diálogo com o leitor.

FIGURA 2 – O PERFIL NO TWITTER





5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Dada a proposta de criação de blogs na disciplina de Laboratório de Jornalismo Digital II, no segundo semestre de 2010, com editorias específicas, propusemo-nos a abordar o tema música, em específico o *rock and roll* e suas vertentes, porém dando abertura, quando necessário, a outros estilos musicais. Nesse âmbito, tratamos tanto de aspectos culturais quanto comportamentais relacionados ao assunto. O nome, *The Backstage*, não veio ao acaso, ele reflete uma das formas como mostramos o mundo da música, nos bastidores. A escolha pelo idioma inglês se deve ao fato de que o *rock* é proveniente de países anglo-saxões, portanto um título nessa língua caracteriza o tema do blog. Como nosso público é específico, fica subentendido que ele esteja já familiarizado com essa expressão.

No que tange ao planejamento da matéria jornalística, Miranda (2004) afirma que a primeira questão a ser considerada é a escolha e elaboração da pauta.

Deve-se ter sempre uma *hipótese*, como ponto de partida para a matéria, a ser confirmada ou refutada; uma *questão principal* a ser respondida, um *planejamento* relacionado ao hipertexto e à navegação e um roteiro de *perguntas essenciais* a que o texto deve responder; além de *itens relevantes* sobre o assunto, históricos acontecimentos e de histórias semelhantes, levando-se em conta a possibilidade de contextualização ou relação com outras matérias (a internet é um grande repositório de dados que devem ser aproveitados). Por último, *last but not least*, a escolha criteriosa das fontes. (MIRANDA, 2004)

Levando isso em consideração, efetuamos reuniões de pauta semanais nas quais traçamos as metas a serem cumpridos no determinado prazo, entre elas, a escolha das fontes. Quando o contato pessoal não é viável, valemo-nos de ferramentas comunicação virtual, como *e-mails* e mensageiros instantâneos.

Nossa proposta editorial permite e exige a utilização de imagem, vídeo e áudio para melhor assimilação do conteúdo, trabalhando, dessa forma, com a narrativa transmidiática. Os gêneros utilizados são: nota, notícia e reportagem.

Estatísticas do blog (no ar desde 16/08/2010):

Posts no blog	79
Comentários no blog	110
Visitantes únicos	15.190



Posts no <i>Twitter</i>	180
Seguidores no <i>Twitter</i>	86

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O blog iniciou suas atividades, oficialmente, no dia 16 de agosto de 2010. Desde então, confirmamos, com seu andamento, que inovação não dispensa preparos básicos requisitados no caráter jornalístico. E que inovação aliada à curiosidade, pesquisa e trabalho, pode resultar em uma obra que apresenta uma nova perspectiva de expor os bastidores, curiosidades e fatos relacionados à música.

O produto desponta que o objetivo da disciplina de Laboratório de Jornalismo Digital II foi atingido, uma vez que através do material produzido no blog, percebe-se uma crescente melhoria referente ao senso crítico, interpretação e desempenho jornalístico. O aprimoramento desses aspectos foi notado no desenvolvimento da disciplina de Laboratório de Jornalismo Digital III. Pois, como cita Ribas (2007), textos que antes poderiam ser muito secos, devido à constante busca pela objetividade, aprendida nos semestres iniciais, agora, próximo à conclusão da disciplina, tornam-se mais consistentes, precisos, opinativos e demonstram severos critérios de seleção de informação.

Com domínio das ferramentas que a *web* disponibiliza, pode-se noticiar a música com instantaneidade, conteúdo e interatividade. Deste modo, concluímos que, por mais que os blogs não sejam tão findos quanto as outras mídias, eles podem igualar-se no que diz respeito ao conteúdo e qualidade de informação, além da confiabilidade passada, uma vez que são oferecidos vários meios de contatos para que o leitor dê seu *feedback* e interaja com o jornalista.

Fatos não muito explorados, agora recebem mais atenção dos leitores. Detalhes que antes passavam despercebidos em outros meios jornalísticos podem ser observados no *The Backstage*.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MIRANDA, Luciano. **Jornalismo On-line**. Passo Fundo: UPF, 2004

PINHO, José Benedito. **Jornalismo na Internet**: planejamentos e produção da informação online. São Paulo: Summus, 2003.

RIBAS, Beatriz. Blogs como ferramentas de ensino do jornalismo. In: MACHADO, E; PALACIOS, M. (Org.). **O ensino do jornalismo em redes de alta velocidade**: metodologias & softwares. Salvador: EDUFBA, 2007. p. 168.

SILVA, Carlos Alberto Pereira. O manifesto da Transdisciplinaridade. **Revista FAMECOS**, Porto Alegre, n. 32, p.137, abril de 2007. Resenha de: NICOLESCU, Basarab. **O Manifesto da Transdisciplinaridade**. São Paulo: Triom, 1999.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da; CASSINO, João. **Software livre e inclusão digital**. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2003.